

A partir do dia 4 de dezembro, as indústrias de agrotóxicos terão que montar centrais para receber as embalagens vazias. E isso é muito importante porque hoje essas embalagens são enterradas, jogadas no campo, nos rios e estradas ou, então, são doadas, vendidas ou reaproveitadas sem qualquer controle. A situação é muito grave. Dezenas de municípios brasileiros superam a marca de 1 milhão de embalagens de agrotóxicos vazias.

Os grandes usuários dos defensivos são os produtores rurais que, até agora, não tinham como dar um destino certo às embalagens usadas. Vez por outra, aparece a notícia de um produtor rural que ficou doente ou até morreu por intoxicação. E esse é um problema que vai além da saúde das pessoas. O meio ambiente também sofre. Restos de agrotóxicos que ficam no fundo das embalagens jogadas no campo contaminam o lençol freático, os rios e os mananciais.

Esses problemas ocorrem também na cidade, onde são usados produtos químicos para controlar pragas que atacam hortas e pomares. Mas os riscos das embalagens não param aí. Um produto agrícola oriundo de uma propriedade que não cuida das embalagens de defensivos pode prejudicar a saúde de qualquer consumidor.

Agora, em dezembro, nós vamos começar a mudar esse quadro. Quando eu digo que nós vamos, é porque todos nós devemos cuidar desse problema. Na área do Governo, quem vai comandar a campanha de retirada das embalagens vazias das propriedades rurais serão o Ministério do Meio Ambiente e os Secretários da Agricultura dos

Estados. Uma grande campanha, intitulada programa Brasil Joga Limpo, vai ensinar e estimular a recolher embalagens de agrotóxico vazias. O Paraná e o Mato Grosso já iniciaram esse trabalho, que agora vai beneficiar todo o País.

Os agricultores terão que lavar as embalagens vazias três vezes e entregá-las nas centrais de recolhimento, que os fabricantes de agrotóxicos vão montar. Aí, as embalagens serão prensadas ou trituradas e encaminhadas a empresas de reciclagem, credenciadas pelos órgãos ambientais.

O nosso Ministro Sarney Filho estima que 40% das embalagens de agrotóxicos possam ser recolhidas em um ano. E eu espero e desejo muito que, em nome da nossa saúde e da saúde do meio ambiente, nós possamos ir mais longe. Por isso, peço aos fabricantes de agrotóxicos que montem logo as centrais de recolhimento. E aos nossos agricultores que se esforcem para entregar as embalagens vazias.